O impacto do uso das tecnologias na promoção da saúde bucal – um estudo multicêntrico: análise da qualidade de vida dos pacientes atendidos na Faculdade Anhanguera Campus Sorocaba

Autor(res)

Luciane Antunes De Lemos
Pietro Felipe Gomes Ribeiro
Elisângela Machado De Moraes
Larissa Rainha Parreira
Larissa Trudes Ferreira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOROCABA

Introdução

A qualidade de vida e a saúde estão intimamente relacionadas. Segundo a OMS, a qualidade de vida (QV) é a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, considerando cultura, valores e objetivos1. Essas questões podem ser influenciadas pela saúde bucal, que abrange fatores físicos e emocionais1,2. A Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde Oral (QVRSO) é essencial para entender o impacto das condições orais no bem-estar físico e psicológico dos pacientes3. O Oral Health Impact Profile (OHIP) é um indicador amplamente utilizado para avaliar a QVRSO, medindo a autopercepção das consequências das condições bucais. O OHIP-14 coleta informações sobre a gravidade e prevalência dos impactos negativos na QVRSO3. O presente estudo se justifica pela importância da saúde bucal na qualidade de vida, visando analisar a QV dos pacientes atendidos no projeto "O Impacto do Uso de Tecnologias na Saúde Bucal", utilizando o OHIP-14, e assim, contribuir para a difusão de conhecimentos na área.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo analisar a QV dos pacientes participantes do projeto de pesquisa "O Impacto Do Uso Das Tecnologias Na Promoção Da Saúde Bucal – Um Estudo Multicêntrico", pela unidade Anhanguera Sorocaba. Busca-se fornecer subsídios para compreender a saúde bucal como um fator importante na QV, fomentando estratégias de prevenção e intervenção de excelência baseadas em evidências.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo quantitativo que investigou a variável "Qualidade de Vida" no projeto de pesquisa "O Impacto Do Uso Das Tecnologias Na Promoção Da Saúde Bucal – Um Estudo Multicêntrico", na unidade Anhanguera de Sorocaba. O instrumento OHIP-14, um questionário subjetivo que visa medir a incapacidade, desconforto e desvantagem atribuídos à condição oral através da autoavaliação, foi empregado para avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida. Os questionários foram aplicados em dois momentos: na coleta

inicial (baseline) e na coleta final (T3), abrangendo a prática de atividade física e o impacto de problemas dentários ou bucais nas funções oral, emocional e na rotina dos participantes. Inicialmente, 65 pacientes responderam aos questionários sobre qualidade de vida, sendo que nove desses pacientes foram acompanhados até a coleta final, permitindo uma análise comparativa das respostas ao longo do estudo.

Resultados e Discussão

A prática regular de atividade física foi relatada por 56% dos pacientes, o que reduz o risco de doenças crônicas e está associada a uma menor prevalência de doenças periodontais e perda de dentes4. Aproximadamente 33% dos pacientes já sentiram incômodo ao comer, e 22% tiveram sua alimentação prejudicada. A preocupação com problemas bucais foi relatada por 44% e 33% consideraram sentir estresse. Para Locker5, a QV relacionada à saúde bucal não se limita apenas a aspectos físicos, como mal-estar, dor e alterações funcionais, mas aspectos emocionais e sociais. Embora muitos pacientes não tenham relatado impacto significativo na fala ou no sabor dos alimentos, a presença de dor nos dentes e incômodo ao comer são relevantes. A saúde bucal precária na população possui um impacto negativo na QV, tornando-se uma questão importante de saúde pública6. Assim, estudos nesse sentido são essenciais para o desenvolvimento e implementação de estratégias que previnam condições bucais adversas à QV.

Conclusão

Com base nos resultados apresentados, a conscientização sobre a saúde bucal é crucial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Programas educativos com dentistas e o uso de tecnologias, como aplicativos e orientações via WhatsApp, são essenciais. O impacto das condições bucais na qualidade de vida é um problema de saúde pública que requer estudos abrangentes e estratégias eficazes.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

1. WHOQOL Group.The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument. In: Orley, J.; Kuyken, W. (Eds.). Quality of life assessment: international perspectives. Heidelberg: Springer,1994. p. 41-60.
2. GLICK M et al.A new definition for oral health developed by the FDI World Dental Federation opens the door to a universal definition of oral health. Int Dent J.2016;66:322–4.
3. SLADE GD.Measuring oral health and quality of life. Adelaide: University of Adelaide, 1997. p. 11-23.
4. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS.Diretrizes da OMS sobre atividade física e comportamento sedentário. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020.
5. LOCKER D,QUIÑONEZ C.To what extent do oral disorders compromise the quality of life? Com. Dent. Oral Epidemiol.2011;39: 3–11.
6. RUIZ, XM; ABARA, CV; CARTES-VELÁSQUEZ, R.Impacto de la salud bucal en la calidad de vida de escolares de 11 a 14 años, Licantén, 2013. Rev. Clin. Period. Implantol. Rehabil. Oral 2014;7(3):142-148.